



O prefeito de Maringá, **Carlos Roberto Pupin** (PP), se reuniu na manhã desta quarta-feira (23) com representantes do Sindicato dos Servidores Municipais de Maringá. Também participaram da reunião integrando a comissão da Prefeitura, o chefe de Gabinete,

Luiz Carlos Manzato

, o coordenador do Programa Pró-cidades,

Leopoldo Fiewski

e os secretários de Gestão e Fazenda,

José Luiz Bovo

e de Recursos Humanos,

Gilmar Benkendorf

. O presidente da Câmara,

Chico Caiana

(PTB) e o vereador

Belino Bravin

(PP) também acompanharam a reunião.

A proposta final feita pelo prefeito, que determinou esforço adicional à equipe de trabalho da administração municipal quanto aos estudos referentes à reposição salarial, foi de elevar para somente 5,54% de aumento, o que representa metade da inflação do período. “*Assumi*

também o compromisso de buscar zerar a reposição da inflação em novembro, caso as receitas do município assim permitam

”, afirmou Pupin.

Os representantes do sindicato sinalizaram no encontro que os servidores municipais não devem aceitar a proposta apresentada pela Prefeitura na assembleia já marcada para a próxima segunda-feira (28). Portanto, as partes se reuniram na tarde desta quarta-feira (23) para acertar os detalhes da greve, com o objetivo de fazer cumprir a legislação quanto às exigências mínimas da prestação de serviços municipais, que não podem prejudicar o atendimento à população. A administração municipal pediu para que o sindicato mantenha ao menos 70% do atendimento normalizado nas áreas prioritárias: Saúde, Educação, Serviços Públicos, Assistência Social, Trânsito e Segurança. O sindicato afirmou que pretende manter 100% de greve na maioria dos setores e 30% nos essenciais. As negociações sobre a greve devem continuar na segunda-feira (28) pela manhã. {jcomments off}